Anno de 1846. Quarta feira 16 de Setembro. Anno XXII N. 205.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 56 minutos da man.
Minguante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 h. e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 h. e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Materno, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M da 2. v.
15 Terça S. Domingos, aud. do J. do civ. da 1 v., e J. de paz do 2. dist. de t.
16 Quarta S Cornelio, aud. do J. do civ. da 2. v, e do J. de paz do 2 dist. de t.
17 Quinta S Macrino, aud. do J. de orphãos, e do J municipal da 1. vara.
18 Sexta S Thomaz, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Sabbado S Januario, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J de paz do 1. dist. e do J. de t.
20 Domingo S. Eustaquio.

CAMBIOS NO DIA 15 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 26 d. p 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 106 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 ½ p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas . .	31$000	a	31$500
» Moedas de 6$400 vel.	16$700	a	16$800
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000. . .	9$000	a	9$100
Prata—Patacões.	1$980	a	1$990
» Pesos columnares	1$990	a	2$000
» Ditos Mexicanos.	1$900	a	1$910
» Miuda.	1$780	a	1$800

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Sabbado, 29 de agosto, pelas 5 horas e meia da tarde, no palacio de S.-Christovão, teve a honra monsenhor Bedini de entregar nas augustas mãos de Sua Magestade o Imperador, tanto a carta, que o sacro collegio dos cardeaes da Santa Igreja de Roma lhe dirigio, participando a infausta noticia da morte do santissimo papa Gregorio XVI, como a que sua Santidade Pio IX escreveo ao mesmo augusto Senhor, annunciando-lhe a sua exaltação ao pontificado.

No acto de entregar as cartas dirigio monsenhor Bedini a Sua Magestade Imperial a seguinte allocução:

« Um duplicado sentimento de pezar e de consolação me põe hoje aos pés do throno de Vossa Magestade Imperial.

« Os augustos e eminentissimos cardeaes annuncião nesta carta a Vossa Magestade a dolorosa perda do immortal pontifice Gregorio XVI.

« A Providencia dignou-se de um modo especial dar-lhe sem duvida um digno successor no pontifice Pio IX; e Sua Santidade, subindo apenas ao solio pontificio, apressa-se a participar a Vossa Magestade, nesta carta, a sua exaltação. O santo padre recommendou-me vivamente, que testemunhasse a Vossa Magestade Imperial os seus sentimentos de benevolencia paterna e affectuosa, e se lisongeia, que Vossa Magestade se dignará prestar-lhe a sua poderosa e benigna cooperação na sublime e preciosa missão de dirigir os fieis na pureza e na santidade da religião catholica.

S. M. o Imperador respondeo a monsenhor Bedini o seguinte, na lingoa franceza:

« O sacro collegio póde ficar na certeza de que me causa o maior vivo pezar a perda dolorosa, que acaba de soffrer a igreja catholica, na pessoa de um chefe tão recommendavel pelas suas qualidades; e podeis manifestar a Sua Santidade o prazer, que experimento, vendo a cadeira de S. Pedro occupada outra vez pelas virtudes e pela sabedoria. »

Depois, monsenhor Bedini teve a honra de uma audiencia de S. M. a Imperatriz, para lhe entregar a carta, que o sacro collegio dirigio á mesma augusta Senhora, participando-lhe a sentida morte do papa Gregorio XVI.

Sua Santidade, o papa Pio IX, ordenou, que monsenhor Bedini continuasse a ser internuncio da Santa Sé junto de S. M. o Imperador.

No referido dia 29 de agosto, ás 6 horas da tarde, Mr. James Hudson, secretario da legação de S. M. Britannica nesta côrte, teve a honra de ser apresentado a Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz, como encarregado de negocios durante a ausencia do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, Mr. Hamilton.

INTERIOR.

Rio-de-Janeiro.

SESSÃO IMPERIAL DO ENCERRAMENTO DA ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA 3.ª SESSAÕ DA 6.ª LEGISLATURA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1846.

Presidencia do Sr. Luiz José de Oliveira.

A's 11 horas da manhãa, reunidos no paço do senado os Srs. deputados e senadores, o Sr. presidente noméa para a deputação, que tem de receber a S M. o Imperador: os Srs. deputados Ernesto, D. Manoel, Marques Lisboa, visconde de Goyanna, Souto, Rebouças, Josino, Cruz Secco, Matoso, Jeronymo Francisco Coelho, Francisco José da Silva, Godoy, Carvalho, Carvalho e Silva, Gonçalves de Magalhães, Rodrigues dos Santos, Franco de Sá, Getulio, Meirelles, Marinho e Paes; e os Srs. senadores Lopes Gama, Araujo Vianna, Miranda Ribeiro, Lima e Silva, Paula Souza, visconde de Mont'Alegre, Vergueiro, Almeida Torres, Clemente Pereira, conde de Caxias, visconde de Congonhas e Monteiro de Barros; e para a deputação, que tem de receber a S. M. a Imperatriz: os Srs. deputados Gomes dos Santos, Limpo de Abreu, Maria Sarmento, Santos Almeida, e os Srs. senadores conde de Valença e visconde de Olinda.

Ao meio dia, annunciando-se a chegada de S. M. I. e de S. M. a Imperatriz, sahem as deputações a espera-los á entrada do paço.

S. M. o Imperador, revestido de todos os attributos da realeza, entra no salão, onde he recebido pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes, unindo-se á deputação, acompanhão o mesmo augusto Senhor até o throno.

S. M. a Imperatriz he acompanhada pela deputação até a tribuna, que lhe he reservada á direita do throno.

O corpo diplomatico occupa a tribuna da esquerda.

A' direita do throno estão os membros do ministerio e a mesa, á esquerda os officiaes da casa imperial.

S. M. o Imperador toma assento no throno, e manda sentarem-se os augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

S. M. o Imperador recebe das mãos do Sr. Marcellino de Brito, ministro do imperio, o autographo da falla do throno, e faz a seguinte leitura em voz alta:

« Augustos e dignissimos Senhores representantes « da nação.

« Sinto a maior satisfação de ter de annunciar-vos o « nascimento da augusta princeza, minha muito amada « e prezada filha, novo fructo, com que o céo se dignou « de abençoar o meu consorcio.

« Este fausto acontecimento, enchendo de prazer o « meu paternal coração, ministrou-me ao mesmo tem- « po a agradavel occasião de apreciar mais uma vez os « sentimentos de lealdade e affeição, que me consagra « todo o povo brasileiro, e o vivo interesse e regozijo, « que, sem cessar, manifesta pela minha felicidade, e « da minha imperial familia.

« Continuão, sem a menor alteração, as relações de « boa intelligencia e amizade entre o imperio e as de- « mais nações.

« Muito vos agradeço a efficaz cooperação, com que « tendes auxiliado o meu governo, já consignando os « fundos indispensaveis para as despezas do estado, e « habilitando-o para o melhoramento do meio circu- « lante, já iniciando, discutindo e decretando algumas « medidas da mais transcedente utilidade.

« Acabais de fazer ao paiz assignalado serviço, do- « tando-o com a lei regulamentar das eleições, ha mui- « to reclamada pelo voto da nação inteira; e espero, « que lhe prestareis igual serviço, apressando oppor- « tunamente a conclusão da reforma judiciaria, não me- « nos importante, e de algumas outras leis, cuja urgente « necessidade cada dia mais se sente.

« Augustos e dignissimos Senhores representantes da « nação, he tempo de descansar das fadigas legislativas; « e, regressando ás vossas provincias, onde reina feliz- « mente a mais perfeita tranquillidade, conto, que em- « pregareis todos os meios suggeridos pelo vosso pa- « triotismo, para que o espirito de moderação e con- « cordia una todos os meus subditos em um só pensa- « mento — o de fazer com que o paiz, livre dos erros « e dissensões, que tanto teem embaraçado a marcha « progressiva de seus melhoramentos, caminhe d'ora « avante, sem desvio, para os seus altos destinos.

« Está encerrada a sessão. »

Terminada a leitura, SS. MM. II. retirão-se com o mesmo ceremonial, com que havião sido recebidos, e em seguida os Srs. representantes da nação.

(*Jornal do Commercio.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

O Sr. deputado Antonio Thomaz de Godoy está nomeado chefe de policia da provincia de Minas-Geraes, em lugar do Sr. Costa Pinto.

— Foi nomeado presidente da provincia de Sergipe o Sr. deputado José Ferreira Souto.

— Corre, que S. M. I. escolhêra, da proposta de senadores por Pernambuco, os Srs. barão da Boa-Vista e Ernesto Ferreira França. — A verificar-se este boato o *amado* Chichorrinho

« Todo o trabalho perdeo! »

— O Sr. Antonio José da Silva, contador geral da marinha, foi ultimamente agraciado por S. M. o Imperador com o officialato da imperial ordem da Rosa.

(*Sentinella da Monarchia.*)

Para a provincia de Pernambuco forão nomeados e reconduzidos juizes municipaes e de orphãos os seguintes bachareis:

Termo do Recife: — 1.ª vara municipal, João Gonçalves da Silva.
» » 2.ª vara municipal, Vicente Ferreira Gomes.
» » Vara de orphãos, José Nicoláo Rigueira Costa.
Rio-Formoso e Serinhãem—Antonio José Alves Ferreira.
Olinda—Antonio da Silva Neves.
Goianna—Manoel José da Silva Neiva.
Iguarassú—Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Cabo—Francisco Affonso Ferreira.
Pão-d'Alho—Joaquim Higino da Motta Silveira.
Nazareth—José Bandeira de Bello.
Boa-Vista—Amaro Baptista Guimarães.
Flores—José Pereira dos Santos Castro.

—O Sr. D. Manoel defendeo hontem (18 de agosto) o requerimento do Sr. Silva sobre os negocios do Petropolis. A discussão ficou adiada pela hora.

Entrando-se na ordem do dia (reforma judiciaria), foi rejeitado segundo requerimento de encerramento, e seguio-se um debate muito animado.

O Sr. Wanderley, achando-se offendido pelas proposições emittidas na sessão antecente pelo Sr. Rebouças, e enxergando no discurso do honrado membro virulencia, ousadia e injuria aos magistrados, que teem assento na camara, julgou-se com direito a usar de represalias, e respondeo com violencia.

O Sr. Campos Mello lastimou, que a discussão tivesse chegado a este ponto; entendeo, que, por honra da camara, do governo e do paiz, não devia ella continuar. Mostrou, além disto, que, depois de travada a lucta ácerca da passagem da proposta, cumpria, que o governo acceitasse todas as suas consequencias; enxergou na simples votação do encerramento uma questão de gabinete; e, querendo conhecer a sorte do artigo 1.°, afim de ver se o governo tem maioria ou se deve resignar o poder, propôz o encerramento da discussão.

Desta vez foi o requerimento approvado e procedeo-se á votação sobre o seguinte artigo 1.°:

« Ficão revogadas as disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, que conferião jurisdicção aos chefes de policia, delegados e subdelegados, tanto para proceder á formação da culpa, como para julgar os crimes mencionados no § 7.° do artigo 12 do codigo do processo criminal.

« Exceptuão-se os crimes de rebellião, sedicção e outros graves, nos quaes procederá o chefe de policia á formação da culpa, quando o governo na côrte e os presidentes nas provincias lh'o ordenarem. »

A primeira parte do artigo foi approvada por grande maioria e a segunda por 40 votos contra 39.

Ainda tinhão a palavra contra o artigo 1.° os Srs. Nunes Machado, Ottoni, Ferraz, Gonçalves Martins e Paulino, e a favor os Srs. Urbano, Peixoto de Brito e Oliveira Lisboa.

Seguio-se a discussão do artigo 2.°, que diz assim:

« Será exercida pelos juizes municipaes toda a jurisdição, que, na forma do artigo antecedente, deixão de ter os chefes de policia, delegados e subdelegados, com recurso para o juiz de direito se a parte o interpozer »

Fallárão sobre este artigo os Srs. Mendes da Cunha e Souza Franco, e ficou a discussão adiada pela hora.

Recebemos hontem (18 de agosto) folhas dos Estados-Unidos até 26 de junho.

Confirmão a noticia, que hontem publicámos, de estar definitivamente arranjada a questão do Oregon. O tratado contém cinco artigos:

O 1.° fixa os limites territoriaes entre os Estados-Unidos e a Grão-Bretanha ao oeste das Montanhas-Pedregosas, na linha de 49 gráos norte até tocar em Queen-Charlott's-Sound, e dalli pelo estreito de Fuca até o Oceano, dando assim á Grão-Bretanha a ilha de Vancouver.

O 2.° declara a navegação do rio Columbia, até o parallelo de 49 gráos, livre para a companhia da bahia de Hudson, emquanto não acabar o prazo marcado para a sua duração (1856).

O 3.° estatue, que os rios, portos e enseadas ao norte de 49 gráos serão livres para o commercio de ambas as nações.

O 4.° concede indemnisações pelos fortes e feitorias da companhia da bahia de Hudson situados ao sul de 49 gráos, e pelos estabelecimentos americanos situados ao norte do mesmo parallelo.

O 5.° concede indemnisações aos cidadãos ou subditos das duas nações, que tenhão propriedades ao norte ou ao sul da linha divisoria, e que queirão retirar-se para dentro de seu respectivo territorio.

Este tratado foi approvado pelo senado da União no dia 18 de junho, por 41 contra 14 votos, ratificado pelo presidente dos Estados-Unidos, no dia 22, e devia partir para a Inglaterra no dia 2 de julho, no vapor *Great-Western.*

Do theatro da guerra no Mexico temos noticias até 14 de junho. No dia 7 marchou de Matamoras sobre Reinoso uma columna americana de 500 homens, commandada pelo coronel Wilson, e constava, que aquella villa se rendêra sem fazer a menor resistencia. Reinoso jaz a 60 milhas de Matamoras e contém cerca de mil habitantes.

O general Arista retirava-se para as montanhas, e presumia-se, que não acceitaria acção nas planicies. Monterei, posição forte, que domina a entrada das montanhas pelo passo de Saltillo, he o ponto onde se suppõe, que Arista procurara deter a marcha das forças americanas. O porto de Vera-Cruz estava bloqueado.

— S. M. o Imperador honrou hontem (25 de agosto) com a sua augusta presença, durante duas horas, as aulas do collegio de Pedro II

— O senado approvou hontem (25 de agosto), em ultima discussão, o orçamento geral da receita e despeza do imperio, com todas as emendas da camara dos deputados.

— A camara dos deputados approvou hontem (2 do corrente), em terceira discussão, para subir á sancção do senado, o projecto, que determina, que do 1.° de janeiro de 1847 em diante serão recebidas, nas estações publicas, as moedas de ouro de 22 quilates na rasão de 4$000 rs. por oitava de ouro, e as de prata, na rasão, que o governo determinar.

—O Sr. Antonio da Costa Pinto e o Sr. Francisco Maria de Freitas acabão de ser nomeados desembargadores: o primeiro da relação de Pernambuco, e o segundo da do Maranhão.

Consta-nos, que forão igualmente despachados:

Para a comarca dos Ilhéos na Bahia, o Sr. Amancio João Pereira de Andrade.

Para a do Rio-Pardo, no Rio-Grande, o Sr. Joaquim José da Cruz Secco.

Para a cidade da Fortaleza, no Ceará, o Sr. Carvalho e Silva.

— O Sr. deputado José Tavares Bastos acaba de ser despachado juiz de direito da comarca da cidade do Penedo, provincia das Alagôas.

Foi igualmente nomeado juiz de direito da primeira vara criminal da comarca de Porto-Alegre, provincia de S.-Pedro-do-Sul, o Sr. deputado Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, em substituição do Sr. Agostinho de Souza Loureiro, aposentado com as honras de desembargador e o ordenado de juiz de direito.

— As exéquias de Sua Santidade, o summo pontifice Gregorio XVI, forão celebradas na capella imperial com a maior pompa e magnificencia. Ante-hontem (28 de agosto), á noite, principiou a ceremonia; cantárão-se depois as matinas funebres, e hontem o Senhor bispo capellão-mór celebrou a missa pontifical. A oração funebre foi recitada pelo padre-mestre frei Bernardino de Santa Cecilia, e as absolvições feitas pelos Srs. bispos diocesano, de Anemúria e de Chrysopolis, e pelos monsenhores Nepomuceno e Silveira. A todas as ceremonias assistirão SS. MM. II., os ministros e secretarios de estado, a côrte e immenso concurso de fieis.

— S. M. O Imperador dignou-se conferir ao Sr. commendador Thomé Ribeiro de Faria o titulo de barão de Guapymerim.

— Foi assassinado hontem (27 de agosto), das duas para tres horas da madrugada, com um golpe no pescoço, o Sr. José da Silva Mattos, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, com commercio de carne secca e mantimentos na rua do arco do Telles, n. 22. O Sr. Mattos dormia em um sotão, onde he provavel, que entrasse o assassino pela janella, que dá para o telhado, porque, quando subio o irmão, que, dormindo no primeiro sobrado, foi acordado pelo grito de: « *Oh! meu irmão que me matárão!* » achou fechada a porta do sotão. Esta supposição he tanto mais provavel, que se achou uma faca ensanguentada no telhado. Foi preso pela policia, por desconfianças, um preto, escravo do desgraçado Mattos.

— O Sr. José Maria da Silva Paranhos, lente substituto da escola militar, acaba de ser nomeado secretario da presidencia do Rio-de-Janeiro.

Hontem (3 de setembro), pelo meio dia, houve um pequeno incendio na chaminé da casa da rua dos Ourives n. 8. Acudirão duas bombas, que de prompto apagárão o fogo.

— Estão descobertos e presos todos os implicados na morte do infeliz José da Silva Mattos. O assassino he um cabra, por nome Manoel, escravo de Pedro Miguel, morador em Mataporcos.

De combinação, segundo elle diz, com a cunhada da desventurada victima, foi introduzido o malvado por uma preta de casa no quarto do assassinado, ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, e escondeo-se detras de uma barrica. Pelas 11 horas da noite, recolheo-se José da Silva Mattos, deitou-se, e, depois de lêr por algum tempo, apagou a luz e adormeceo. Serião duas horas da manhãa, quando o assassino sahio do seu escondrijo, e, apalpando ás escuras, e com a mão esquerda o rosto do Sr. Mattos, deo-lhe com a direita um talho no pescoço, servindo-se de uma faca ordinaria de mesa, rombuda, porém muito afiada. O infeliz Mattos, nas ancias da morte, póde apenas arremessar-se para o assassino e gritar: — *Oh! meu irmão, quem me matárão!*

O cabra Manoel espavorido, abrio a janella do sotão, saltou para o telhado e atirou-se á rua. Na quéda, deslocou ambos os pés e mal podia arrastar-se. Neste estado, consta, que fôra visto nas immediações do lugar, onde commettêra o crime, e que, perguntando-se-lhe o que tinha, respondêra, que os pedestres o tinhão desancado na Praia-do-Peixe; mas que não precisava de auxilio para chegar a casa, para onde se dirigio gatinhando. Desta circumstancia teve conhecimento a policia e parece, que foi o fio, que a guiou na descoberta dos criminosos.

Se a morte do infeliz Mattos tivesse sido instantanea, talvez não podesse a policia fazer essa descoberta com tanta promptidão: a victima não teria gritado, o irmão não acudiria, e o assassino, deixando-se ficar no sotão até amanhecer, sahiria sem ser persentido ou ao menos sem excitar attenção, por isso que na casa costumava entrar e sahir muita gente. Todas estas circumstancias forão referidas com muita clareza e sem hesitação pelo proprio assassino.

Declarou tambem, que o crime fôra mandado praticar por João Simões Amaro Junior, hospede do Sr Ignacio de Souza Leitão Junior, morador na rua do Hospicio, e que o mandante lhe promettêra alforria.

A policia cercou hontem (29 de agosto) de madrugada a casa do Sr. Ignacio; mas João Simões não tinha passado alli a noite. Depois de muitas pesquizas da autoridade, foi preso hontem ás 3 horas da tarde, ao sahir de uma casa da rua do Senhor-dos-Passos. João Simões protesta ser innocente.

Mas qual seria a causa da morte do infeliz Mattos? Porque assassinarião um homem, cujas boas qualidades todos abonão, e a quem ninguem conhecia um inimigo sequér? He segredo, que ainda não está de todo descoberto. Referem-se sobre as causas do crime circumstancias tão horriveis, que a imaginação se revolta e recusa dar-lhes credito

Foi tambem presa a cunhada de Mattos, bem como a mucama, que por ordem della introduzio no sotão o cabra Manoel. A instauração do processo e os debates divulgarão o mysterio deste horrivel drama.

O Sr. chefe de policia, Luiz Fortunato de Brito, he credor dos maiores elogios pela actividade e rara perspicacia, qu desenvolveo nesta occasião.

— He com profundo sentimento de pesar, que temos de annunciar aos nossos leitores um desastre, que, em ponto pequeno, recorda o funesto incendio do palacete do Campo-da-Honra.

Foi reduzida a cinzas a fabrica de foguetes e fogos artificiaes, sita na rua do Sabão do mangue da Cidade-Nova, pertencente ao Sr. João Fernandes Machado.

A's 10 horas e um quarto, estando o Sr. José Machado, primo do Sr. João Fernandes Machado, e socio da fabrica, boqueando o canudo de um foguete, incendiou-se este, e, arrebatando, communicou o incendio aos mais misticos e fogos de artificio, que alli se achavão preparados. Houve então explosão; saltou o telhado pelos ares, e em pouco tempo converteo-se a casa em um montão de ruinas, não ficando em pé senão tres paredes, construidas de tijolo, com todas as vigas carbonisadas.

Apresentou-se logo no lugar do desastre o subdelegado da freguezia com alguns dos seus inspectores; dahi a pouco chegárão o Sr. desembargador chefe de policia

e o ajudante de ordens do quartel general, e logo depois o Sr. general das armas. Acudirão a toda pressa as bombas da illuminação, dos arsenaes de marinha e de guerra, e das obras publicas, assim como piquetes e portas-machados de diversos corpos.

Ficárão horrivelmente queimados os Srs. José Machado, André de tal, Manoel de tal e outros, todos Portuguezes. Ha alguma esperança de se poder salvar a vida a um destes tres ultimos desgraçados; os outros estão desenganados, e talvez já não existão a hora, em que escrevemos. Os feridos forão mandados immediatamente para a santa casa da Misericordia; e, quando se revolvêrão as ruinas do edificio, encontrou-se o tronco de um homem completamente carbonisado. Suppõe-se ser o de um moço chamado José Caetano, Brasileiro, irmão do Sr. João Caetano, lente da aula de commercio.

No momento do desastre, havia na casa mais quatro pessoas, inclusive uma mulher, que felizmente podêrão sahir illesas.

Os moradores da vizinhança empenhárão-se com todo o zelo em soccorrer os feridos, que fizerão logo transportar para uma casa, onde sem demora os untárão com azeite. Se se conseguir salvar a vida de um dos desgraçados, que forão conduzidos á santa casa, á promptidão dos soccorros, que lhe ministrou a vizinhança, deverá a sua existencia.

(*Jornal do Commercio*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *S.-Salvador*, que, procedente dos portos do Sul, entrou hontem no desta cidade, recebemos jornaes do Rio-de-Janeiro, que chegão a 5 do corrente.

No dia 4 fôra encerrada a terceira sessão da sexta legislatura da assembléa geral, como consta da acta, que em outra parte transcrevemos.

Ainda ficão para ser tratados em a sessão seguinte o importante projecto da reforma judiciaria, que tanta opposição soffreo, e em cuja decisão, ao ajuizar pelo que se passou até as vesperas do encerramento, o governo obterá, se não completa, ao menos assignalada victoria; a questão sobre os negocios religiosos de Petropolis, que mui viva e calorosa discussão excitou, e na qual quasi todos os oradores da camara dos Srs. deputados tomárão activa parte; uma resolução sobre o estabelecimento de uma fabrica normal de productos chimicos; uma proposta do Sr. Meirelles sobre a reforma de varios artigos da constituição, para que os senadores sejão eleitos pelo Imperador, e afim de que se restrinja o circulo dos cidadãos aptos para esse cargo; um projecto, que autorisa o governo a empregar no novo regimento de cavallaria do Rio-Grande-do-Sul os officiaes da guarda nacional da mesma arma naquella provincia; e alguns outros de menos transcendencia.

Foi publicada, sob o n.º 387, e breve copiaremos, a nova lei de eleições.

A' *Sentinella da Monarchia*, ao dar conta da nomeação do Sr. Costa Pinto para o cargo de desembargador, accrescentava, que este Sr. seria, se já não tinha sido, nomeado presidente desta provincia.

Entre os diversos artigos, que terão visto os nossos subscriptores, e que contêem o que de mais importante havia occorrido na côrte, ha um, que noticia a nomeação do Sr. José Nicoláo Regueira Costa para a vara de orphãos desta capital.

Damos o parabem ao governo pelo acerto de sua escolha. A honradez, inteireza e intelligencia do Sr. Regueira o tornão mais que apto para o bom desempenho da commissão, de que se acha encarregado. Se todos os bachareis, que se dedicão a magistratura, e que nella desenvolvem as bellas qualidades, que tem este, de quem ora nos occupamos, fossem, como elle, premiados e distinguidos, essa classe seria entre nós mais digna de respeitos do que geralmente o he; pois que conteria a flor da mocidade, que, animada pela consideração, que ao seu merito se prestasse, afincadamente se esforçaria para pô-lo em relevo, e com afan entregar-se-hia, corpo e alma, aos pesados estudos, que ella exige.

Do que, a respeito das questões do Oregon, refere o *Jornal do Commercio* em o artigo, que com esses outros, á que acima nos referimos, igualmente copiamos, se evidencia, que fôrão ellas decididas, como o do *Public Ledger*, que demos em o nosso numero 175, indicava, serião.

Alcanção a 12 do corrente as gazetas da Bahia, que nos trouxe este vapor.

O Exm. Sr Antonio Ignacio de Azevedo tinha chegado áquella provincia a 25 de agosto proximo passado e a 27 tomára posse da respectiva presidencia.

Não podemos deixar de congratularmo-nos com os Bahianos sensatos, por terem de ser dirigidos por este seu tão distincto comprovinciano. A maneira, em tudo para elle honrosa, por que entre nós se portou o Exm. Sr. Azevedo, quando occupou os cargos de chefe de policia e presidente da relação, nos leva a crer, que S. Exc. mui bem se haverá no desempenho da tarefa, de que novamente se acha incumbido.

A redacção do *Commercio* havia chamado á responsabilidade a do *Guaycurú*, por ter dito este, que, aquella pela defesa, que fizera á administração do general Andréa, recebêra paga dos cofres provinciaes.

O Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques estava nomeado delegado do termo de Pilão-Arcado.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 15. . . . . 8:108$466

Descarregaõ hoje 16.

Galera ingleza—*Columbus*—mercadorias.
Escuna—*Christina*—idem.
Brigue—*Louise*—idem.
Brigue sardo—*Dano*—batatas.
Vapor—*S.-Salvador*—mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 15.

Geral.	444$103
Provincial.	13$205
	457$308

RIO-DE JANEIRO.

CAMBIOS DO DIA 3 DE SETEMBRO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres.	. .	27 1/2
» » Paris.	. . .	342
» » Hamburgo.	. .	635
Metaes. Dobrões hespanhóes.		30,500 a 30.600
» » da patria.	. .	30,400 a 30,600
» Pesos hespanhóes.	. .	1,950
» » da patria.	. .	1.860 a 1,870
» Peças de 6,400, velhas.		16,000 a 16,800
» Prata	. . . . .	95
Apolices de 6 por cento	. .	79 3/4 a 80
» provinciaes	. . .	76

(*J. do Commercio.*)

BAHIA, 11 DE SETEMBRO DE 1846.

Cambios.

Londres	26 3/4 por 1,000
Paris	365 o franco.
Hamburgo	680 o marco.
Lisboa	120 p. % de premio.
Onças hespanhólas. . . .	32,000 a 32,500
» mexicanas	31,500 a 32,000
Moedas de 6,400	17.600 a 18,400
Ditas de 4,000	9 800
Prata	105 a 106 por cento.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 15.

Rio-de Janeiro, Bahia e Maceió, 9 dias, e do ultimo porto 15 horas, vapor brasileiro *S.-Salvador*, de 300 toneladas, commandante Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33. Traz a seu bordo: - para esta provincia, Francisco Muniz Tavares, com 1 escravo, Filippe Lopes Netto, José Pedro da Silva, com 1 escravo, Francisco José da Costa, com 1 escravo, Manoel Mendes da Cunha Azevedo, com 1 escravo, Manoel J. N. do Nascimento, Antonio Tristão de S. Brandão, Antonio Affonso Ferreira, Felizardo Toscano de Brito, com 1 escravo, Rufino José Correia de Almeida, com um escravo, Thomaz Pompeo de Souza Brasil, Antonio da Costa Rego Monteiro, José Joaquim Peixoto Guimarães, coronel José Antonio de Almeida, José Antonio de Almeida Junior, Alexandre Pereira do Carmo, com sua senhora e dous escravos, tenente Antonio José de Mello, Manoel Ferreira da Assumpção, Manoel Nunes Peres, Antonio Teixeira Pinto, Antonio José Ferreira, tenente Fortunato da Rocha Silva, Manoel José de Abreo Faria, Manoel Gomes da Cruz, Manoel José de Carvalho, José da Silva Moutinho, Manoel Januario Bezerra, João José da Graça, Baptista Beones, com 2 filhos, 2 criados e 1 escrava; e 5 recrutas; para as provincias do Norte, Frederico Augusto Pamplona, os padres Carlos Augusto de Alencar e Antonio Pinto de Mendonça, frei João de Deos Neves, e Zeferino Pardo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú; brigue brasileiro *S.-Manoel-Augusto*, capitão Baltazar José dos Reis, em lastro.

Aracaty; hiate brasileiro *Maria-Firmina*, capitão João Bernardo Rosa, carga fazendas e mais generos. Passageiros: Claudina Francisca Barboza, José da Fonseca Soares e Silva, José Antonio Rodrigues, Brasileiros e 2 escravos; João Luiz Ferreira Tavares e Silva, Portuguez.

Liverpool; galera ingleza *Ipsovich*, capitão George Shire, carga a mesma, que trouxe.

Declarações.

=O vapor *S.-Salvador* recebe as malas para os portos do Norte, hoje (16), as 3 horas da tarde impreterivelmente.

=O arsenal de marinha precisa comprar tinta branca preparada, e tijolos de alvenaria grossa. As pessoas, que estes generos tiverem e quizerem vender, são convidadas pelo Illm. Sr. inspector á comparecerem nesta secretaria, no dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1846.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A commissão administrativa do theatro publico nacional, visto não ter tido lugar a convocação feita para o dia 12 do corrente, novamente convida aos Srs. accionistas do mesmo theatro á se reunirem na quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa do director, F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26, afim de se proceder á nomeação para o lugar de thesoureiro, vago pela morte do Sr. José Ramos de Oliveira.

Theatro publico.

BENEFICIO DA PRIMEIRA DAMA JOANNA MARIA DE FREITAS GAMBOA.

DOMINGO, 20 DO CORRENTE,

se representa a grande peça nova

BRANCA E FALIERO,

ou

O CONCELHO DOS DEZ.

Acto 1.º O triumpho.— Faliero entra em Veneza em um carro triumphal, no meio das acclamações do povo, banda de musica militar, e toda a nobreza, que o vai receber a cavallo: um corpo de lanceiros a cavallo precede seu carro: outro corpo de cavallaria ligeira fecha o prestito; manobrando o esquadrão á vista dos espectadores.

Acto 2.º A fuga.— Branca, enamorada de Faliero, he sorprendida por seu pai no seu palacio: Faliero, para não comprometter o credito de sua amante, foge por uma janella, que dá para o palacio do embaixador de Hespanha, cuja communicação he prohibida com pena de morte pelas leis da republica, por estarem em guerra as duas nações.

Acto 3.º O apparelho da morte.— Faliero, tirado do carcere, he conduzido á sala funebre, onde, reunido o concelho dos dez, he sentenciado á morte, entregue aos algozes, e salvo por sua amante.

Apparecerão tres vistas novas. — A casa dos tropheos.— A praça de S.-Marcos.— A sala do concelho.—

Principiará as horas do costume.

Avisos maritimos.

—Para o Bahia sai o patacho *Bom-Conselho*, até o dia 20 do corrente impreterivelmente, por estar quasi carregado; ainda recebe alguma carga a frete: a fallar com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

= Aluga-se uma barcaça, que pegue de 16 a 18 caixas, em bom estado de fazer viagem: na rua do Queimado, n. 32.

Leilaõ.

=Schafheitlin & Tobler continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de optimas fazendas, proprias da estação e do mercado: hoje, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

O LIDADOR.

O n. 129 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

—Avisa-se aos Srs. Theophilo José Lemos, A. J. F. S, A. J. de F., J. A. de M. P G., e outros mais, que não ignorão, que, no prazo de tres dias, hajão de vir resgatar os seus penhores: do contrario serão vendidos, não havendo mais contemplação alguma. Na rua do Rangel, primeiro andar, n. 36.

—Quem precisar de uma criada para alguma casa estrangeira de pouca familia, dirija-se a rua do Sol, n. 1, que se darão as informações necessarias.

—Manoel José da Silva Guimarães considera-se nada dever, não só nesta provincia como em outra qualquer parte: comtudo, quem se julgar credor, apresente conta, ou titulo, que, sendo verdadeiro, será pago: isto até o prazo de 15 dias, a contar se da data deste.

—- **Alugão-se tres casas terreas, sendo duas na rua do Alecrim, e uma na travessa do Marisco; um sobrado de um andar, nas Cinco-Pontas; todas por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, primeiro andar.**

= Quem precisar de uma mulher capaz e de boa conducta para o serviço de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a travessa da rua da Roda, n. 8.

— Sabbado, 12 do corrente mez, entregou-se a um preto ganhador um caixão com seis mil rolhas de cortiça: e, como o dito preto não o entregou aonde se lhe mandou levar, roga-se a quem o tiver recebido, de dar parte nas Cinco-Pontas, n. 32, ou annunciar sua morada.

= Arantes & Braga embarcaõ para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Victorino, de nação.

= A bordo da sumaca *S.-João*, fundeada defronte do trapiche do algodão, vende-se sal de boa qualidade.

—Ensinão-se meninas com toda a perfeição, a saber: primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, bordar e fazer lavarinto; assim como tambem ensinão-se meninos, tanto em particular com em suas casas: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, n. 54, onde achará com quem tratar.

—Aluga-se, por commodo preço, um moleque optimo para todo serviço, tanto de casa como de rua: na rua das Trincheiras, n. 46, 1.º andar.

= Aluga-se um sitio, que tenha boa casa de sobrado, e que seja bem plantado, com boa baixa para capim, para moradia annual de uma familia ingleza, dando-se preferencia áquelle, que for situado desde o Manguinho até Ponte-de-Uchôa, ou mesmo na Passagem-da-Magdalena: a tratar no escriptorio de Jhnston Pater & Companhia, na rua da Madre-de-Deos.

— Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão faz sciente a quem convier, a seus amigos, e aos Srs. de engenho, que teem de lhe consignar assucar de suas safras, que elle se acha residindo na rua Direita, sobrado n. 29, junto ao do Sr. doutor Ignacio Nery da Fonseca, aonde tem aberto o seu escriptorio, em o primeiro andar, e continua a receber assucar em commissão.

= Gabriel Antonio embarca para o Rio-de-Janeiro um seu escravo, de nome João, do gentio de Angola.

= Quem perdeo uma carteira com 3 cedulas miudas dentro, dirija-se a rua da Praia, armazem n. 18, que, dando os signaes, lhe será entregue.

= Na rua do Queimado, n. 8, cose-se, engomma-se e lava-se com asseio e promptidão, por preço commodo.

- José Soares Pinto Correia mudou a sua venda, da casa n. 44, sita na Soledade, para o mesmo lugar, casa n. 2.

—Quem precisar de uma mulher para ama de um homem solteiro, ou casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Pescadores, n. 32.

- Um homem branco, casado, de 40 e tantos annos, se offerece para administrador de engenho, do que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

— Um pharmaceutico se offerece para se encarregar da botica de algum engenho, para o tratamento e curativo da fabrica; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo de S.-Cruz, n. 6.

— Laurianno Pereira avisa ao Sr Antonio Francisco Jacob, que tem uma porção de ouro empenhado, ha um anno e meio; e, como não tem pago juros e principal, advierte-lhe, que, no prazo de 15 dias, venha tirar; do contrario, perderá todo o direito.

= Aluga-se uma grande e boa casa com sitio, na Soledade, com commodos para uma grande familia, estribaria, tanque e cacimba, tudo ao pé, um grande quintal com muitos pés de larangeiras, todas de embigo e que estão carregadas, 1 parreiral com uvas, figueiras, romeiras, sapotiseiros, e mais outros pés de fructos; tem mais um copiar, que serve de alegrete: a tratar defronte da igreja da Soledade, n. 9.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, muito fresco, por ser da parte da sombra, com commodos para grande familia, por ter 3 salas, e 9 quartos: a tratar na mesma rua, n. 22.

=Perante o juiz da segunda vara do civel, o Sr. doutor Nabuco, escrivão Rego, se hão de arrematar, hoje, 16 do corrente, a armação e mais objectos, que se achão collocados no armazem do sobrado n. 28, da rua das Cruzes, que deixou João José Gonzaga, na sua fuga, para pagamento dos alugueis do mesmo.

=Deseja-se fallar com o correspondente, nesta praça, do padre Macario José de Omena, e de João Alves de Carvalho, o primeiro morador na Serra-do-Canhoto, e o segundo em Goianna, ou Iguarassú.

= Precisa-se de um caixeiro, que seja habil para armazem de carne secca: na rua da Praia, n. 53, se dirá quem precisa.

- Precisa-se de uma senhora sem familia e de bons costumes, que saiba cantar modinhas, tocar violão e piano por musica; annunciando sua morada, será procurada, para ensinar uma familia.

=Dão-se de 500$ rs. para baixo, até pequenas quantias, sobre penhores de ouro ou prata; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

= Offerece-se um feitor para sitio, que entende de horta, e he de capacidade, pois dá conhecimento de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rosario, venda n. 1.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, numero 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Sabbado, 19 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. doutor juiz do civel da segunda vara, a requerimento dos credores do fallido Serafim Joaquim Vinhas de Moronval, se ha de arrematar um escravo cozinheiro, moço e sem vicios.

= Hoje, 16 e no dia 19 do corrente mez de setembro, tem de arrematar se em praça publica, na porta do doutor juiz do civel da 2.ª vara, no Aterro-da-Boa-Vista, uma casa de sobrado n. 33, de dous andares, na rua do Amorim do bairro do Recife, e uma parte de outra casa de sobrado de tres andares n. 27, na rua da Cadeia do mesmo bairro, penhoradas a Couto Vianna & Filho, por execução de George Kenworth & C., e outros credores. Os licitantes podem comparecer nos dias indicados.

Cedulas brancas de 2$000 rs.

Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, recebem-se cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto, a troco de fazendas.

= Alugão-se duas casas, na rua da Oliveira, para se passar o verão, ou por todo o anno, contendo 4 quartos, cozinha fóra, estribaria, quintal murado, poço de boa agoa, banho perto, e uma dellas com um grande sotão, tendo uma sala e dous quartos. Aluga-se tambem um sitio defronte das ditas casas, com casa para grande familia, estribaria, boa agoa de beber; baixa para capim, banho, arvoredos de fructo, entre os as quaes uma excellente mangueira. Arrenda-se, ou afora-se um sitio na estrada de João-de-Barros, com varias arvores de fructo, todo cercado de limão, tento 412 palmos de frente e 700 ditos de fundo, terra muito boa para qualquer plantação. A tratar na rua da Cruz, n. 5.

= Aluga-se, vende-se, ou troca-se por outra no bairro de S.-Antonio, ou Recife, uma casa nova no Manguinho, com 3 janellas na frente, dous portões feitos a moderna, com duas salas, 4 quartos, toda envidraçada, cozinha fóra, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos, cacimba com boa agoa e bomba, tanque para banho, um quadro de 50 palmos atrás, todo ladrilhado, com assento para recreio, uma cocheira principiada, com todo o material, com arvoredos de fructo de varias qualidades, terreno de todos os dous lados da casa, para hortaliça, travejada para sotão, com escada a moderna, forrada, toda murada, chãos foreiros: a tratar no mesmo sitio.

= Fazem-se quaesquer cortinados, quér de cama, quér de janellas, quér para decorações de baile ou sociedade; fazem-se quaesquer forrações de cadeiras, de sofás, colxões elasticos, em fim, tudo quanto for concernente a tapeçaria; e tambem se vai pôr tapetes e esteiras em qualquer lugar que seja; tudo com perfeição e a preços rasoaveis; na travessa da Concordia, n. 13, detrás da torre do Carmo.

— O abaixo assignado roga aos credores da senhora do engenho Rio-Formoso, que tenhão a bondade de, munidos de seus titulos e contas, dirigir-se a sua casa, no pateo de N. S. do Terço, n. 9, desde hoje até o dia 17 do corrente, das 6 as 10 horas da manhãa e de 1 até as 4 da tarde, afim de se tratar dos seus pagamentos, pois que para isso se acha pela mesma senhora autorisado. O mesmo abaixo assignado ainda se póde incumbir de algumas questões e cobranças judiciaes naquella comarca, e por isso de novo se offerece aos que de seu prestimo se quizerem aproveitar.

Lourenço Avellino de Albuquerque Mello.

=Perdeo-se um conhecimento ou recibo de pagamento de decimas, com um outro papel : o conhecimento ou recibo, na mór parte impresso, está assignado por o Sr. Bernardino Pereira de Brito, sómente com a rubrica—Brito—: pede-se a quem o tiver achado de o levar á rua da Penha, casa de dous andares, n. 17.

=O abaixo assignado faz publico, que José Manoel Monteiro Braga não he mais seu caixeiro, desde o dia 12 de setembro corrente.

José Joaquim da Silva Maia.

— Aluga-se uma crioula para ser ama de leite : quem della precisar, procure na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

= José Pinheiro Jacome retira-se para fóra do imperio.

= Desappareceo, no dia 12 do corrente, um pardinho forro, de nome Joaquim Rodrigues do Nascimento, de idade de 16 annos, com principio de officio de carpina, com os signaes seguintes : - vesgo dos olhos, quando anda mette os joelhos para dentro , sabe ler e escrever; levou calças brancas, jaqueta de quadros velha, chapeo de palhinha virado : quem delle noticia tiver, queira dirigir-se a rua Nova, venda, n. 65, que será recompensado.

= Alugão se 3 escravos para serviço : quem os pretender, dirija-se a rua Direita , sobrado n. 29.

= Alugão-se 2 casas terreas com bons commodos , na travessa do Marisco (becco do Peixoto) , ns. 19 e 38 : a tratar na rua Direita, sobrado n. 29.

= Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro , que sabe bem engommar , e cozinhar de toda a qualidade, dirija-se ao becco do Burgos , n. 29, junto a padaria.

= José Soares Pinto Correia mudou-se, das casas ns. 42 e 44 para a casa n. 2 , do mesmo lugar da Soledade.

= Aluga-se metade de uma casa a pessoa capaz : quem pretender, dirija-se a travessa das Cruzes , n. 4.

— Precisa-se de um pequeno para a padaria da rua larga do Rozario , n. 48.

=Antonio José Maciel previne ao respeitavel publico, que não faça negocio algum de compra ou hypotheca,com os bens deixados por a fallecida Maria José da Conceição; dos quaes se acha de posse o Sr. Manoel Ferreira de Araujo Castro ; porque estão subjeitos a quantia de 530,000 rs., com o juro de 2 % ao mez, que elle ficou devendo ao annunciante; de cujo debito não só lhe passou uma lettra, como até o declarou no seu solemne testamento: e para esta cobrança, o annunciante executa o mesmo Sr. Castro como herdeiro da dita fallecida,para haver de seus bens deixados a importancia de sua divida.

—Aluga-se ou vende-se uma canoa grande, aberta, em bom estado, encavilhada de cobre, que pega em 1800 tijolos de alvenaria; e tambem vende-se uma balança grande com pesos até seis arrobas : quem a pretender , dirija-se em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 70.

—O arrematante das rendas provinciaes do municipio de Serinhãem previne aos moradores e senhores dos engenhos Atalaia, Sibiró-da-Serra, União, Diamante, Fernandes, Gaipió, Queluz, S.-João, Sebiró-da-Santa-Cruz , Jusserinho, Sebiró do-Cavalcanti, Genipapo , S.-Pedro , S.-Paulo, Todos-os-Santos , Cachoeira, Caité, Agoa-fria-do-Chagas, Pindobinha, Ilha-Nova, Aratangi, Camella, e a propriedade Serrado, que a elle arrematante pertencem todos os impostos a cargo das collectorias provinciaes até o ultimo de setembro de 1848, a vista do contrato celebrado entre elle arrematante e a respectiva thesouraria, em 12 de setembro de 1845.

=Arrenda-se um sitio no fim da estrada do Arraial para a do Monteiro, com casa de pedra e cal, bastante grande, que conserva, de verão, 8 vaccas, grande varzea para capim, agoa de riacho corrente, arvoredos de fructo, etc : quem o pretender, dirija-se a rua Velha, casa terrea, n. 40. Na mesma casa acima, vende-se ou hypotheca-se uma casa na rua Imperial, n. 42.

= Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de venda: na rua de Agoas-Verdes, venda, n. 48.

=Na tarde do dia 17 do corrente mez, na porta do doutor juiz dos feitos da fazenda, se ha de arrematar, por venda, um sitio pequeno com casa de taipa, sendo a frente de pedra e cal, avaliado em 300.000 rs. ; cujo sitio tocou a fazenda provincial, pelo sello da herança do reverendo José Gomes Flores : assim, se ha de arrematar, de renda annual, uma casa terrea na rua de S.-Francisco, n. 7 , penhorada a Manoel do Livramento, avaliada em 50,000 rs. por anno, e outra mais, na rua de S.-Miguel, na povoação dos Afogados, n. 70, avaliada em 48,000 rs. por anno , penhorada a Ladisláo Pinto.

— Quem annunciou querer alugar um sitio nos arredores desta cidade , dirija-se a primeira loginha de cera , n. 1 , ao entrar na rua do Rangel, que se dirá quem tem; ou annuncie sua morada.

Compras.

= Compra-se um cachorro de fila , ou atravessado ; defronte da igreja da Soledade , n 2.

— Comprão-se, para fóra da Provincia , duas escravas , de boa conducta , sendo uma boa cozinheira , e outra perfeita engommadeira ; pagão-se bem : na rua do Crespo , n 4.

= Comprão-se duas escravas , moças; sem vicios , ou molestias , sendo uma perfeita engommadeira e cozinheira , e a outra perfeita costureira e cozinheira ; pagão-se bem : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

= Compra-se Abreus, direito natural , em bom uso ; no Aterro-da-Boa-Vista , n. 36.

= Compaõ-se duas pretas , sendo uma de meia idade , que saiba vender na rua , e a outra , que saiba comprar , cozinhar, engommar e lavar: defronte da igreja da Soledade , casa terrea, n. 2.

= Compra-se um sellim ingles , em meio uso ; na rua estreita do Rozario , n. 30, segundo andar.

=Comprão-se tres flandres com as competentes medidas, para vender azeite de carrapato: na rua das Cruzes, n. 36, 1.º andar.

= Compra-se um escravo, de 20 a 25 annos de idade, sem vicios, nem achaques, que tenha principios de cozinha , ou seja cozinheiro ; paga-se bem : na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar.

— Compra-se, sem feitio , uma tisoura de espevitar velas, com bandeja; tudo de prata: na rua do Queimado, n. 30.

= Compra-se um preto com leite , e com cria ou sem ella ; na rua estreita do Rozario, n. 16.

= Comprão-se dous moleques sapateiros ; sendo de bonitas figuras , pagão-se bem : na rua da Concordia , passando a pontezinha , a direita , segunda casa terrea.

= Comprão-se effectivamente escravos ; pagão-se bem, agradando : na rua larga do Rozario , n. 24 , primeiro andar.

= Compra-se um sellim ingles novo , ou com pouco uso , para monteria de senhora : quem tiver, annuncie por esta folha.

— **Compra-se uma canoa de** carreira , em bom estado ; na rua de Apollo, n. 12.

Vendas.

=Continúa-se a vender chocolate novo a 240 rs. ; café muido a 180 rs.; dito em grão a 140 rs ; velas de carnauba de 6,7 e 9, a 320 rs.;espermacete, de 6 a 800 rs., de 5 a 720 rs ; manteiga ingleza nova a 720 rs.; dita de 560 e 640 rs. ; banha de porco a 360 rs ; bolachinha ingleza nova a 200 rs.; passas a 240 rs.; alpista o quarteirão a 320 rs ; quejos novos a 1,400 rs.; assucar refinado a 110 rs. ;dito de caroço,fino,a 90 rs. ; dito mascavado a 60 rs ; chá hysson a 1,920. 2,240 e 2880 rs ;dito perola a 2,400 rs. ;dito uchim a'1,600 rs.; toucinho de Lisboa a 240 rs.; fejão novo pela medida velha, a cuia a 240 rs. ; arroz pilado, branco e novo a 320 rs.; dito vermelho a 280 rs.; dito de casca a 100 rs ; dito melhor a 120 rs.; e doce de calda de todas as qualidades : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor , agoa e bestas , de diversos tamanhos , por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido , de todos os tamanhos : na praça do Corpo Santo , n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia , ou na rua de Apollo , armazem, n. 6.

=Vendem-se duas pardas recolhidas , que cosem , engommão, cozinhão e fazem todo o mais serviço de uma casa ; 6 pretas moças, com boas habilidades ; uma dita , por 280$ rs., boa quintandeira ; 6 escravos , bons para o trabalho de campo ; um preto , por 300$ rs. , de 30 annos, bom para todo o trabalho ; 1 moleque, de 12 annos : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

= Vendem-se 2 moleques , de 13 a 14 annos , muito bonitos , proprios para pagens ou officios ; uma preta, de 18 a 20 annos, que cozinha, engomma muito bem , e he de todo o serviço ; uma parda, de 20 annos ; uma preta, por 350$ rs. : na rua larga do Rozario , n. 24, primeiro andar.

— Vende-se uma canoa , que carrega para mais de 1000 tijolos de alvenaria , feita, ha pouco, nova e concertada ; vende-se a dinheiro , ou a troco de tijolos e telhas ; a qual está ainda no estaleiro , para melhor se examinar : a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta , no fim do Becco-Largo , tanque d'agoa. Tambem vende-se um par de rodas de carroça , novas , e um preto de todo o serviço , para fóra da provincia.

Agoa da China , ou essencia da formozura,

para limpar o rosto de pannos, sardas, espinhas e amaciar a pelle. Este precioso cosmetico bem conhecido na Europa e America , e muito principalmente no Rio-de-Janeiro, aonde tem feito progressos , vende se na rua da Cadeia do Recife , loja n. 55.

— Vende-se uma escrava ainda moça , de nação Angola , que engomma , cozinha , lava , e he muito fiel ; a qual se dará a contento por 3 dias ; e nesta occasião se dirá o ultimo preço : na rua estreita do Rozario, n. 8 , primeiro andar , de manhãa até as 9 horas e de tarde das 5 em diante.

— Vende-se um escravo moço , de elegante figura, da Costa, que, pela sua elegancia, parece crioulo , de muito boa conducta , muito diligente em todo o trabalho , que tem de fazer : a tratar com Luiz Antonio Prata , empregado na administração do caes do arsenal de marinha , que se está edificando , que o mesmo dará o menor preço; ou a entender-se com seu dono, na rua estreita do Rozario , n. 10 . de manhãa até as 9 horas , e de tarde das 5 em diante : tambem se troca por um pardo, que seja sapateiro, e que tenha a conducta e figura do dito escravo.

Casimiras escuras, a 800 rs. o covado.

Na loja de 3 portas , n. 3, do barateiro da rua do Crespo , ao pé do arco de S.-Antonio , vendem-se casimiras escuras, de quadrinhos e listras, a dous cruzados o covado. Esta fazenda, pela sua duração e modico preço, merece ser recommendada, e he digna de attenção e de grande concurrencia Dão-se as amostras aos pretendentes. Tambem na mesma loja vendem-se cortes de brins de puro linho , padrões escuros , entrançados , de fabrico francez , e de cores fixas , pelo moderado preço de dous mil rs. o corte . com duas varas e uma quarta cada um ; dos quaes se dão amostras sob o competente penhor.

— Vende-se uma preta, de 18 annos , cose chão e faz renda ; uma dita de 11 a 12 annos , cose chão e tem principios de engommado ; uma parda, de 30 annos , que cozinha bem o diario de uma casa , cose e lava de sabão e varrella ; um mulatinho , de 7 a 8 annos ; um dito , de 12 annos , de bonita figura para pagem ; todos de bonitas figuras, sem vicios nem achaques : na rua da Concordia , passando a pontezinha , a direita , segunda casa terrea.

Barato !

Vendem-se cortes de tarlatana com 7 varas , a 3500 rs. ; ditos de cassa preta e azul , a 2500 rs. ; chales de lãa , de muito ricos gostos, a 3000 rs. ; merinó preto , muito superior , a 4000 rs. ; dito côr de café , a 2400 rs. ; cambraia de listras , de gosto moderno e padrões muito bonitos , a 320 rs. a vara : na rua do Queimado, loja n. 42, de José Joaquim da Costa.

— Vende-se um escravo crioulo , de bonita figura , de 12 annos , por preço commodo ; na rua da Cadeia do Recife , n. 43.

=Vende-se uma escrava crioula , de 20 annos, que cozinha, engomma, lava, cose chão, sabe comprar tudo quanto he preciso a uma casa, e he muito fiel; o que se afiança ; tambem he quitandeira , e não tem molestias nem vicios ; ao comprador se dirá o motivo da venda : na rua do Pilar , n. 7.

BALZORINA, A 300 RS. O COVADO.

Na rua Nova , n. 12 , vende-se este superior fazenda para vestido de senhora , recommendavel, por ser de muito lindos padrões, de lãa, e de tintas muito finas: tambem se vende lanzinha , a 220 rs. o covado.

= Continuão-se a vender , na rua Nova , n. 12, os lindissimos cortes de barege , fazenda de seda , da ultima moda, para vestidos de senhora ; cortes de cassa com listras de seda ; cassa-chitas , a 2400 rs. o corte; alpaca , a 1440 rs., o covado ; muito bons cortes de collete , a 1280 rs. ; casimiras elasticas , muito superiores; pannos finos ; merinóes de todas as qualidades ; chitas francezas ; chapeos de sol ; meias; luvas ; riquissimos cortes de collete de velludo lavrado , dos mais modernos padrões.

= Na padaria da rua larga do Rozario , vende-se excellente biscouto, biscoutinho doce e agoado, e fatias; tudo feito com muito boa farinha.

=Vendem-se 6 pretas moças , com habilidades , uma das quaes engomma , cozinha e cose com perfeição , e outra cose e faz renda ; 3 pretos , um dos quaes he de meia idade , por preço commodo : no pateo da matriz , sobrado n. 4.

= Carlos Monteiro Teixeira vende a sua venda, sita na rua da S.-Cruz, n. 3, com os fundos a vontade do comprador, ou só a armação : trata-se na mesma venda.

= Vende-se , por preço muito commodo , uma olaria de pedra e cal , com mais de 200 palmos de fundo , e 60 de largura , mui bem construida , com porto de embarque, e com um sitio , no lugar do Monteiro , a margem do Capibaribe , achando-se o sitio muito bem plantado com diversas fructas, tanto do paiz como de fóra, com boa baixa para capim; os pretendentes dirijão-se ao mesmo lugar do Monteiro , a fallar com o seu proprietario , José Camello do Rego Barros , ou nesta praça , na rua estreita do Rozario , n. 31, terceiro andar.

— Vendem-se 12 escravos , sendo : 2 pretas , de 18 a 20 annos; 2 pardas, de meia idade ; 5 moleques, de 12 a 14 annos ; 3 pretos, de 20 a 30 annos ; todos de muito boas figuras , sem vicios nem achaques , e proprios do serviço de casa e campo : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 25.

=Vendem-se ternos de livros em branco , proprios para qualquer casa de commercio ; um chronometro , dos melhores autores de Londres , perfeito e mui bem regulado ; fardos com fio de sapateiro: na rua da Cruz, escriptorio de Ridguay Jameison & Companhia, n. 13

=Vendem-se dous escravos , sendo uma preta boa cozinheira , vendedeira , e optima lavadeira , e um preto de serviço de campo , por 150$ rs. : na rua Direita, sobrado n. 29.

= Vende se uma venda , na rua de S.-Francisco , n. 68 : a tratar na mesma venda.

— Vende-se um rico espelho para vestir senhora, de jacaranda ; uma cruz pendente , ornada de diamantes, obra mui rica ; um habito de Christo , pequeno , e de igual gosto ; uma rica bandeja de casquinha prateada , com 18 casses de chicaras e pires , com 6 pratos , tudo de porcellana fina e dourada ; um relogio de ouro , sabonete ; uma commoda de jacarandá ; uma dita do Porto ; duas bancas de meio de sala, dito ; 12 cadeiras ; uma marqueza ; um jogo de bancas ; tudo de angico ; 2 espelhos pequenos ; duas camas de armação : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 19.

— Vende-se um bello terreno de esquina , no qual se podem edificar dous bons predios, ficando ainda quintal soffrivel para cada um delles , no bairro da Boa-Vista , com frente para a rua do Sebo , ou União e fundos para a rua do Hospicio, com 40 palmos de frente e 320 de fundo , todo aterrado , com alicerces de roda , sendo do lado da frente já prompto com alicerce de 100 palmos de fundo , e toda a frente para subir parede ; tem um oitão meieiro , e tambem uma grande cacimba ; offerece grande vantagem a quem queira edificar , por ficar na porta o desembarque dos materiaes ; accrescendo , que o local he o mais lindo possivel : na rua da Cadeia do Recife , loja de miudezas , n. 51.

— Vende-se collecções da legislação portugueza , pelo desembargador Delgado , em rica encadernação ; uma dita brochada ; supplementos as ditas , dos annos de 1750 a 1762 , tanto encadernados como em brochura ; Manual de appellações , e tratado de testamentos por Gouveia Pinto ; Digesto portuguez por Correia Telles , em 4 v. ; Grammatica franceza por Constancio ; diccionario portatil da lingoa portugueza por Fonseca : na praça da Independencia , livraria, ns 6 e 8.

Chitas-cassas a 2240 rs.

Na loja n. 5, da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia , vendem-se chitas-cassas , em cortes de vestido, com 7 varas cada um ; e entre elles ha tambem cambraias , pelo diminuto preço de sete patacas. Igualmente se vendem pannos finos e entre-finos , de côres azues, verde-escuro , e preto , a 2400 rs. covado.

=Vende-se muito bom vinho do Porto , engarrafado , ha mais de 4 annos , a 560 rs. a garrafa, dito mais novo , a 480 rs. ; dito de feitoria , a 800 rs. ; dito da Madeira , a 640 rs. ; muito bom chá hysson , a 2560 rs. ; dito, a 2240 rs. ; presuntos, a 480 rs. a libra ; chouriços , a 320 e 400 rs. a libra ; manteiga ingleza , a 800 rs. ; dita franceza , a 640 rs. ; espermacete , a 720 e 800 rs. ; toucinho de Lisboa , a 280 rs. ; macarrão e aletria , a 280 rs ; bolachinha ingleza , muito nova , a 280 rs ; tapioca, a 100 rs. ; café em grão , a 160 e 180 rs. ; e todos os mais generos de venda : no Aterro-da-Boa-Vista , venda da esquina , defronte da matriz, n. 88.

= Vendem-se 2 botões de brilhantes , um com 7 , e o outro solitario ; uma caixa de prata dourada , para rapé ; tudo por preço commodo : no caes do Collegio , fabrica de chapeos de sol , n 5

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de cortes de vestidos para senhora , de uma fazenda quasi toda de seda , de gosto chinez, e os mais lindos, que teem apparecido, e que por isso se tornaõ recommendaveis não só para as senhoras do bom tom , como para aquellas , que usão de economia , por ser o diminuto preço de cada corte de 6$ rs. Na mesma loja se vendem outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

— **Vende-se superior cera de carnauba, em porção e a retalho ; latas com biscoutinho fino, chegadas ultimamente de Inglaterra; caixinhas com aletria fina , com 4 libras cada uma ; tudo por preço commodo : na rua da Cruz , no Recife, n. 46.**

Medicina Universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio o seu autor innumeraveis e admiraveis curas, desde as afecções, que atacão a criança de peito, até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada d'uma receita, que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber : duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó ; cada qual goza de modos de acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas ; purgão sem abalo os humores biliosos e viscosos, e expulsão-os com efficacia.

As do n. 2 expulsão com esses humores, igualmente com grande força, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha amiudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessão de obrar, quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa; he aperitiva, temperante e adoçante; torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no *Collegio de saúde de Londres*, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá, que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se na rua da Cadeia, n. 46.

— Vende-se potassa da Russia , ultimamente chegada ; vinho de Bordeaux , em caixas; lages de Trieste , muito boas para calçadas ; tudo por preço commodo : na rua da Cruz, n. 5.

— Vende-se uma machina de vapor ; uma dita de fazer tijolos; uma serraria vertical; um manojo ; a vista do comprador se fará todo o negocio: no Aterro-da-Boa-Vista , n. 5.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

He chegado nesta loja, das boas pechinchas, um novo e completo sortimento de fazendas , como sejão: cassas muito finas, e de padrões os mais engraçados ; riscados escocezes, de côres bonitas e fixas ; chales de seda, muito superiores ; ditos de lãa e seda , de exquisitos e modernos gostos ; riscadinhos muito largos , de listras e quadros miudinhos , muito proprios para camisas , por serem de côres fixas, e imitando linho ; e outras muitas fazendas finas , como sejão : casimiras modernas , de muito bom gosto , e de lãa pura ; cortes de colletes superiores ; e juntamente um restinho das pechinchas do tempo do rei velho. Recebem-se em pagamento as cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto.

= Vendem-se charutos regalia , e mais inferiores , em caixinhas de 100 e 250 , por preço muito commodo : em casa de Novaes & Companhia , na rua do Trapiche , n. 34, terceiro andar.

= Vende-se um cofre de ferro , novo , com duas chaves , por preço commodo ; na rua do Trapiche , n. 34, terceiro andar.

= Vende-se um preto, de pouca idade, muito proprio para o serviço de campo ; na rua do Cabugá , loja defronte da matriz.

— Vendem-se dous fortes pianos; de patente London , de 6 oitavas e meia, dos autores Collard & Collard ; na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

= Vendem-se 7 escravos , sendo : 2 moleques , um delles de nação e outro crioulo ; 1 mulatinho, de 16 a 18 annos ; 1 preta, de 20 annos , para o serviço de campo ; 2 ditas , de 17 18 annos ; todas com algumas habilidades , por commodo preço : na travessa da matriz de S.-Antonio , casa terrea n. 18.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

— Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha = Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

--- Vendem-se, unicamente a dinheiro, cortes de casimira franceza, elastica, de bonitos padrões, pelo diminuto preço de 4$, 5000 e 6500 rs.; brins de listras e quadros de côres, de puro linho, a 800 rs. a vara: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 35, de Vicente Cardozo Ayres.

— Vende-se um pardo, official de sapateiro, de 21 annos, sem vicios nem achaques; uma cabra, de 24 annos, com algumas habilidades; ambos de boas figuras: no pateo do Livramento, n. 23, primeiro andar.

— Na rua larga do Rozario, n. 32, fabrica de charutos, vendem-se charutos de regalia, chegados ultimamente pela sumaca *S.-Anna*, de superior qualidade, em caxinhas de 100, 200 e 250; fumo em folha, de primeira e segunda qualidade; charutos fabricados na mesma, de varias qualidades, por preço commodo

---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé e recebendo-se em pagamento cedulas brancas de 2000 rs.; atrás do theatro.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vendem-se os seguintes escravos, chegados do Aracaty: sendo 2 mulatinhos, de 6 annos; 1 moleleque, de 7 annos; 1 mulatinha, de 10 annos, com principio de costura; 1 negrinha, de 7 annos; 1 parda, muito clara, que cose e engomma; 4 pretas, de 16 a 20 annos, com habilidades; 2 moleques, de 11 annos; 7 pretos e pardos, de 20 a 25 annos, com habilidades, ou sem ellas; todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

Rapé-Gasse.

O encarregado da agencia do Rapé-Gasse nesta provincia tem a honra de participar aos seus freguezes, que se acha a venda no deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 38, uma das melhores fornadas, que aqui teem vindo do Rio-de-Janeiro, do muito apreciado rapé grosso e meio-grosso, fabricado com as melhores qualidades de fumo da Virginia, cujo aroma rivalisa ao mais superior rapé princeza de Lisboa.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Saraças de cores fixas, a 160 rs. o covado

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se umas chitas novas, com assentos escuros, de soffrivel panno e côres fixas, a meia pataca o covado. Esta especie de chita-saraça he da mesma qualidade daquella, a que, na Europa, preferem, para seu vestuario, as criadas de servir, e as mulheres de mediocre fortuna: e como a economia, não só no preço da fazenda, como na duração d'ella, he quem determina essa preferencia, deve esta chita ser comprada pelas mucamas, e por aquellas das habitantes d'esta cidade, que, supposto não sejão abastadas, tenhão todavia ao asseio o amor, de que em geral são dotadas. Dão-se amostras a quem as pretender. Nesta mesma loja continua-se a vender, a 880 rs. a vara, o excellente brim francez, côr de palha, e pardo-escuro, em cuja manufactura só se empregou o mais puro e duravel linho; e bem assim, a 400 rs., lenços de gravatas, de cambraia, muito finos; lencinhos de cambraia, brancos com cercadura aberta; ditos pintados, de recorte; e outros com barras de côres; todos de côres fixas, e proprios para senhora, e dos quaes dar-se-hão amostras, uma vez que deixem penhores os que as quizerem levar.

—Vendem-se riscados escuros, francezes, a 200 rs. o covado; ditos lavrados, chamados lindeza; ditos largos, tambem escuros, a melhor fazenda, que tem vindo a este mercado; uns e outros a 280 rs. o covado. Dão-se amostras francas aos compradores, por ser fazenda mui boa. Além desta, ha um sortimento de fazendas finas. Na rua do Queimado, nos quatro-cantos, vindo do Rozario, primeira loja da esquina.

Foguetes do ar, de 6 e 9 estouros, vindos de fóra,
vendem-se na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 53.

Ascarrão.

Vende-se, unicamente a dinheiro, na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 35. Esta assaz inexplicavel e superior qualidade de fazenda tem-se tornado mereeedora do publico, não só por ter o seu tecido igual ao do melhor brim trançado de linho, assim como pel os seus bonitos padrões he muito apreciavel para calças, jaquetas e casacas.

== Vendem-se, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, na loja de marceneiro, cadeiras de jacaranda; ditas de oleo; camas de angico; cadeiras de balanço; marquezas de angico e condurú; commodas com tampo de pedra e de condurú, e mais outros trastes de diversas qualidades.

== Continuão se a vender lindezas escuras, proprias para vestidos de senhora, a 280 rs.; riscados escuros francezes, a 200 rs. o covado; ditos largos, a melhor fazenda possivel, a 280 rs.; brins de côres, padrões modernos, de puro linho, para calças, a 1000 rs. a vara; cortes de cambraia branca de listras de côres, para vestidos, fazenda moderna, a 3000 rs.; ditas matizadas de côr, a 4000 rs.; sarja hespanhola, a melhor possivel, a 2000 rs. o covado. De todas estas fazendas se dão amostras francas, para os compradores conhecerem a sua boa qualidade. Além destas, ha um completo sortimento de fazendas finas, por commodo preço. Na rua do Queimado, vindo da rua do Crespo, primeira loja de 3 portas, n. 1.

Agoa do Japão

para o cabello; tem o prestimo de fazer crescer o cabello e impedir a caspa, fortifica os cabellos e os conserva: tambem serve para evitar as espinhas do rosto. Esta agoa he bem conhecida na Europa, e Rio-de-Janeiro, aonde tem merecido toda approvação, pelos seus effeitos Vende-se unicamente, na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 55.

= Vende-se uma linda canoa de carreira, nova, mui bem construida. de amarello; uma porção de palhas de coqueiro: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se colla da Bahia, muito superior; na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se pannos pretos de côr fixa, a 4$ a 5$ rs. o covado; merinó, a 1100 e 4800 rs. o covado; riscados francezes, de cores fixas, a 220, 240 e 280 rs.; fustões muito superiores em qualidade e gosto, a 640 rs.; e outras fazendas para colletes, de bom gosto, a 800 e 1800 rs.; murçulina de cores. padrões muito bonitos, pelo baratissimo preco de 280 rs. o covado; cassas pintadas, a 2000 e 3500 rs. o corte; lenços de cambraia, para senhora, com nomes, a 440 rs.; chales de lãa, muito grandes, a 2600 e 3000 rs.; bicos inglezes, largos, a 120 rs. a vara, e outras fazendas por muito barato preço.

Louçainha, a 280 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se louçainha, a quatorze vintens o covado. O proprietario d'esta loja, tendo a satisfação de annunciar aos seus attenciosos freguezes esta mui bella e muito nova fazenda, propria para vestidos, toma a liberdade de observar, principalmente as senhoras em geral, que, pela boa manufactura, ricos e brilhantes desenhos em listras de seda em quadros de varias côres, e campos, ora claros, ora mais ou menos escuros, e finalmente pela segurança e realse d'essas côres, ella apresenta, as vezes uma bella e sublime vista, outras seriedade e graça, e outras um avelludado, que a faz tomar por seda; e que por isso se torna mui recommendavel e digna de grande concurrencia; tanto mais a um tão moderado preço, de certo inferior ás suas boas qualidades. Na mesma loja vendem-se lindissimos lenços de finissima cambraia, de bellas cercaduras, e outros sem ellas, com uma especie de abertura arrendada, maioreszinhos do que os ultimamente annunciados, proprios para o amavel sexo, e cujo diminuto preço he de um cruzado; assim como pecinhas de finissimas cambraias, com 6 varas e meia, proprias para vestidos de senhora, pelo muito modico preço de doze patacas cada uma. De todas estas fazendas, e de quaesquer outras, que nesta casa existão, dar-se-hão amostras a quem por ellas deixar penhor.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de castiçaes de finissima casquinha, com as suas competentes lanternas, de gostos os mais lindos, que teem apparecido, pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$000 rs. cada par.

--- Vendem-se riscados francezes, a 160 rs. o covado; no Aterro-da-Boa Vista, loja n. 14.

Na rua de Apollo, n. 28,

vende-se, por preço rasoavel, um grande armazem, de esquina, no lugar a cima declarado, com excellentes proporções para se levantar um elegante predio, e em bom local, proprio de vantagem para qualquer estabelecimento, por ter desembarque no fundo para a maré: a tratar no mesmo lugar, com seu proprietario, ou com José Pereira, na sua venda, na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

— Na padaria da Soledade, n. 14, vendem-se uns trastes, por preço commodo.

Chitas finas, a 120 rs. o covado.

Na primeira loja de fazendas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, vendem-se chitas finas, de bonitos padrões, a 120 rs.; cortes de cassa, a 2000 rs., e outros muito superiores, para vestidos de baile, a 3000 e 3500 rs.; riscados tecidos, dos mais delicados gostos, a 220, 240 e 280 rs. o covado; ☞ murçulinas de côres, de lindissimos padrões, a 260 rs. o covado; merinó, a 1000, 3000 e 4000 rs., dos mais superiores, que existem no mercado; superfinos brins de linho de quadros e listras, a 1000 rs. a vara; riscados escocezes, a 220 rs. o covado, fazenda, que não desbota; lenços de cassa de bonitos gostos, para gravata, a 200 rs.; e outras muitas fazendas, por preço mais barato, que em outra qualquer parte.

Esta loja continua a ter sempre um completo sortimento de obras feitas, de todas as qualidades de nanno, merinó, alpaca; colletes de seda; setim, e gorgurão; calças de casimiras, panno e brim: além disto ha, para vender a retalho, casimiras elasticas e lisas, a 2000 rs. o covado; panno fino de todas as qualidades; merinó muito superior; cortes de collete de velludo lavrado, a 5000 rs. cada corte; alpaca; brins finos, de linho branco e de listras; chapeos de castor branco, muito superiores e da ultima moda; lenços para gravatas, de seda e cassa; e outras muitas fazendas de bom gosto.

O barateiro da rua do Crespo, loja n. 3, chitas, a 140 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chitas baratas, de bonitos e novos desenhos, a 140 rs. o covado; ditas sem defeito algum, tambem de padrões novos, e de excellentes desenhos, a 160 rs. o covado; ditas, tambem de padrões ricamente estampados em bons pannos, a 180 rs., seguras de tintas; algodãozinho, a 160 rs. a vara, boa fazenda, e boa largura; madapolão, a 160, 180 e 200 rs., de soffrivel qualidade, e largo; dito, a 240, 260 e 280 rs. a vara, o mais fino e largo possivel; chitas finas, com desenhos os mais modernos, e estampadas nas melhores fabricas da industriosa Manchester, a 240 rs. o covado. Ha tambem um bello e rico sortimento de todas as fazendas finas, como sejão: brim trançado branco, francez, de puro linho, o melhor, que ha no mercado, a 1600 rs. a vara; cortes de cambraia lindamente estampada, com 11 covados, pelo diminuto preço de sete patacas cada um; lindeza para vestidos, que imita, pelos seus brilhantes desenhos, a qualquer lanzinha ou seda, a 240 rs. o covado; cortes de tarlatana, a 3000 rs.; gravatas de asseiada cassa estampada, a 400 rs.; meias gravatas. a 200 rs.; lenços de cambrais com cercadura, a 320 rs. cada um; lindissimas mantas escocezas e de setim, para senhora, das mais modernas, que presentemente existem; pannos finos; cambraia lisa muito fina. Recommenda-se aos respeitaveis concurrrentes, que se dirijão a este estabelecimento, que em nada desmentirá este limitado annuncio: e querendo mandar buscar as amostras, se lhes darão sob o competente penhor, ou se mandarão as suas casas, acompanhadas de um caixeiro.

= Vende-se uma venda, muito em conta, com os generos, que agradarem ao comprador, nas Cinco-Pontas, n. 91: a tratar no primeiro andar por cima da mesma venda.

= Vende-se uma armação de loja de miudezas, dá se muito em conta, nas Cinco-Pontas, n. 108: a tratar na rua Nova, casa de marceneiro, n. 51.

= Vende-se superior potassa da Russia, chegada de Hamburgo; frasqueiras com genebra; cerveja engarrafada, em barricas de 4 duzias; vinho da Madeira, em quartolas de 3 e 4 em pipa; Champagne de superior qualidade: na rua do Vigario, armazem n. 4, de Rothe & Bidoulac.

—Vende-se a venda sita no pateo de S.-Pedro, n. 5, com commodos para ter familia, por ter um grande sotão, a dinheiro ou a prazo com boas firmes: a tratar nas Cinco-Pontas, sobrado n. 27.

= Vendem-se, no deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, saccas com boa farinha da Muribeca, a 5$ rs.; dita de S.-Matheus, a 4$ rs.; ditas com arroz de casca, a 4$ rs.; e uma porção de saccos de estopa, vasios.

= Na casa de M.me Milochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, vendem-se cambraias e filós bordados, largos e finos; vestidos bordados, de cambraia e de tarlatana; mantas de filó de seda preta; ditas de tarlatana; véos de monteria; ditos pretos; tiras bordadas; um completo sortimento de collarinhos bordados para senhora; flores finas para cabeça; capellas e enfeites para vestidos ricos; bicos largos para cabeção; chapeos de todas as qualidades, para senhora; ditos de palhinha bordados; fitas; lenços; gravatas; luvas de pellica e de seda; bicos; blondes; mercearia franceza, &c.

ATTENÇAO!

Vende-se rapé de Lisboa, do ultimo chegado, bem fresco, formidavel arôma, e boa côr. Os tomantes, que gostão da boa pitada, venhão a rua da Cadeia, loja n. 50, confronte a rua da Madre-de-Deos, que se garante a boa qualidade.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 10 do corrente, um preto, de nome Luiz, official de sapateiro, estatura ordinaria, magro, com uma marca amarella no rosto, do tamanho de uma pataca, muito rhetorico, calçado; levou jaqueta de riscado encarnado, e calças escuras, de riscado azul; foi escravo de Julião Portella, e de uma viuva, todos moradores no largo do Livramento, e hoje pertence a Sebastião José de Oliveira Mendes: quem o pegar, leve a rua do Rangel, n. 64, que será recompensado.

= Fugio, no dia 7 do corrente, o escravo Severino, altura regular, corpo secco, nariz grosso, rosto comprido, pouca barba, ou quasi nenhuma; falla um pouco gago; levou calças de estopa e camisa de algodão: quem o pegar leve ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 41, que será recompensado.

= Desappareceo, de bordo do brigue *Castro-Primeiro*, desde a tarde de 13 do corrente, um escravo marinheiro, de nome Benedicto, pardo, alto, grosso do corpo, pouca barba, bem fallante e espadoúdo; representa 30 annos, pouco mais ou menos; levou calças de brim, cinta encarnada, camisa branca, chapeo de oleado. Recommenda-se a captura do mesmo escravo aos capitães de campo e a todas as autoridades, certo de que quem o apprehender, e levar a bordo do dito brigue, ou a rua da Cadeia, n. 45, em casa de Amorim Irmão, receberá boa gratificação.

= Fugio, na noite de 13 para 14 do corrente, uma escrava, de nome Luiza, crioula, de 24 annos, pouco mais ou menos, de boa figura, sem defeitos, pés pequenos, alguma cousa mole no andar; não tem desenvolvimentos; tem todos os dentes; levou vestido de chita côr de ganga, com flores grandes, e algum tanto sujo, panno da Costa. Roga-se a qualquer pessoa, que a pegar, de a levar a rua da Cadeia, loja de miudezas, de Guepes & Mello, que será recompensada.

= Continuão a estar fugidos, desde 21 de abril proximo passado, de bordo do brigue *Mentor*, os escravos marinheiros, sendo: um de nome José, de nação Gabão; representa 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado; foi escravo da casa do coronel Bento José da Costa: o outro, de nome Manoel, de nação Congo; representa 20 e tantos annos, baixo, sem barba; tem as orelhas muito pequenas: o primeiro foi o seductor deste, por saber de todos os lugares da provincia. Os abaixo assignados offerecem e obrigão se a fazer effectiva a gratificação de 150$ rs., ou até mais alguma cousa, a quem os capturar, quér nesta, quér em outra provincia. Pede-se igualmente a todas as autoridades policiaes toda a cautela em quaesquer escravos capturados, pois que nada he mais facil, do que trocarem os nomes: pertencendo os annunciados ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de Janeiro. = *Amorim Irmãos.*

ENIGMAS PITTORESCOS.

DECIFRAÇÃO DO ANTECEDENTE.

Fama e fome são dous grandes agentes e instrumentos de infamia e gloria.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846